

**TROFÉU SERIEMA
PRÊMIO CREA DE MEIO AMBIENTE 2025**

EXPEDIÇÃO ARAGUAIA (DOCUMENTÁRIO)

Mariana Pires de Campos Telles
Thais Rodrigues Oliveira

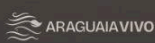
GOIÂNIA, 2025

EXPEDIÇÃO ARAGUAIA

DIREÇÃO GERAL THAÍS OLIVEIRA E MARIANA TELLES

ROTEIRO THAÍS OLIVEIRA, ANDREIA JULIANA, JOSANA PEIXOTO, JULIANA SIMIÃO PRODUÇÃO RAPHAELA LOPES, BOLD STUDIO SOM THAÍS OLIVEIRA
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA ÁTILA CANUTO, ROBERTA LOPES MÚSICA ORIGINAL ARLAM JÚNIOR, VINICIUS MEIRELES EDIÇÃO DE IMAGEM E MOTION ARLAM JÚNIOR, VINICIUS MEIRELES
EDIÇÃO DE SOM CINDY FARIA ASSISTENTE DE EDIÇÃO HENRIQUE BRITO DESIGN GRÁFICO E COLORIZAÇÃO CAROL URBANO ORNE ÁTILA CANUTO, LEANDRO RORIZ LEÃO, IGOR RODRIGUES,
ROBERTA LOPES, INSTITUTO ONÇA-PINTADA, JOSÉ SILONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA IMAGENS SUBAQUÁTICAS MATTHIJS STRIETMAN
IMAGENS PESCARIA PROGRAMA RANCHO DO PESCADOR, KIYOSHI WATANABE, MÁRCIA WATANABE TRADIÇÃO INGLÊS PAULA DIAS
ESTAGIÁRIOS NAUFO ANTÔNIO RIBEIRO, JOÃO PEDRO PIRES, ANA LUIZA RODRIGUES DE ALMEIDA, ISABELLA SANTOS

EXECUÇÃO



FINANCIAMENTO



O que é o projeto?

A proposta apresenta o documentário Expedição Araguaia produzido no contexto do programa Araguaia Vivo 2030 (TWRA/FAPEG) e do PPBio Araguaia (PUC Goiás/CNPq) que ao longo das águas do Rio Araguaia, acompanha uma expedição realizada em fevereiro de 2025 e mergulha na riqueza natural e cultural desse ecossistema. O filme integra as atividades de divulgação científica do Programa e acompanha pesquisadores em sua busca por compreender a biodiversidade local, enquanto a comunidade ribeirinha compartilha suas histórias, desafios e saberes. Entre ciência e tradição, o filme destaca a urgência da preservação desse patrimônio vivo do Brasil.

O Programa Araguaia Vivo 2030 tem como propósito enfrentar desafios ambientais essenciais relacionados à conservação e ao uso sustentável dos ambientes aquáticos da bacia do rio Araguaia. A iniciativa visa preservar os ecossistemas fluviais reconhecendo as crescentes ameaças que pairam sobre a biodiversidade de água doce em escala global.

O Programa é uma realização da Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA), com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Atualmente, a iniciativa conta com diversos pesquisadores distribuídos em 11 atividades interligadas, abrangendo pesquisa, educação ambiental, inovação tecnológica e conservação.

AUTORES

Mariana Pires de Campos Telles e Thais Rodrigues Oliveira

INSTITUIÇÕES

PUC Goiás, FAPEG, TWRA, Universidade Estadual de Goiás, e Universidade Federal de Goiás.

OBJETIVO

O principal objetivo do documentário é valorizar e divulgar a biodiversidade e os saberes socioculturais do Rio Araguaia e do Cerrado brasileiro, promovendo a conscientização sobre a importância de sua conservação. Com o uso do audiovisual buscamos traduzir a ciência produzida no Programa Araguaia Vivo 2030 para o grande público, fortalecer o vínculo entre sociedade e natureza e dar visibilidade para pesquisas e comunidades que atuam diretamente na proteção do território.

PÚBLICO ALCANÇADO

Expedição Araguaia teve uma recepção muito positiva em seu lançamento oficial, realizado no dia 14 de junho de 2025 durante o 26º FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental na cidade de Goiás-GO, com sala lotada, marcando uma estreia de grande impacto junto ao público ambientalista, acadêmico e cultural.



Imagens do lançamento oficial do filme durante o 26º FICA 2025

Após o festival, o filme foi disponibilizado gratuitamente no YouTube, ampliando ainda mais seu alcance. Até o momento, já ultrapassou 21 mil visualizações, atingindo espectadores de diferentes regiões do Brasil e também do exterior. A combinação entre

exibição presencial e distribuição online permite que o documentário alcance comunidades, escolas, universidades, gestores ambientais e o público geral, fortalecendo seu papel como ferramenta de sensibilização e educação ambiental.



LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=cSa6tuG6TZQ>

RESULTADOS

Entre os resultados mais relevantes, destaca-se a ampliação do debate sobre a importância do Cerrado e do Rio Araguaia, biomas e territórios que costumam receber pouca atenção na agenda ambiental nacional. O filme também teve papel fundamental na valorização dos saberes tradicionais das comunidades ribeirinhas, que compartilharam suas histórias, práticas e desafios.

Além disso, o projeto conseguiu aproximar o público da ciência, ao apresentar pesquisas de ponta de forma acessível, visualmente envolvente e conectada com a realidade das pessoas. Ao reunir elementos científicos, culturais e humanos em uma mesma narrativa, o documentário contribui de forma concreta para fortalecer a consciência ambiental, inspirar ações e promover uma cultura de cuidado com a biodiversidade.

CATEGORIA: Biodiversidade

TÍTULO: Expedição Araguaia

AUTORES: Mariana Pires de Campos Telles e Thais Rodrigues Oliveira

RESUMO DO TRABALHO

A proposta apresenta o documentário Expedição Araguaia produzido no contexto do programa Araguaia Vivo 2030 (TWRA/FAPEG) e do PPBio Araguaia (PUC Goiás/CNPq) que ao longo das águas do Rio Araguaia, acompanha uma expedição realizada em fevereiro de 2025 e mergulha na riqueza natural e cultural desse ecossistema. O documentário acompanha pesquisadores em sua busca por compreender a biodiversidade local, enquanto a comunidade ribeirinha compartilha suas histórias, desafios e saberes. Entre ciência e tradição, o filme destaca a urgência da preservação desse patrimônio vivo do Brasil.

RELEVÂNCIA

O filme é uma ferramenta de sensibilização e valorização da biodiversidade brasileira, especialmente do Cerrado na bacia do Rio Araguaia. Ao acompanhar pesquisadores vinculados ao programa Araguaia Vivo 2030 e PPBio Araguaia juntamente com as comunidades ribeirinhas, a obra lança luz sobre a importância da conservação do Rio Araguaia com foco na participação social e ampliação da consciência ambiental.

EFETIVIDADE

O filme pode ser um instrumento eficaz de educação ambiental com capacidade de alcançar públicos diversos. O documentário também valoriza e difunde a ciência regional/nacional, fortalecendo o vínculo entre instituições de pesquisa e a sociedade. Isso pode ampliar o interesse por estudos científicos na região e atrair novas parcerias, recursos e colaborações interdisciplinares.

IMPACTO: Com narrativa envolvente e belas paisagens da região, o filme contribui para ampliar a visibilidade do Cerrado e reforçar a urgência de sua conservação.

POTENCIAL DE DIFUSÃO

Atualmente o filme está disponível no Youtube e de forma espontânea, em menos de um mês, já conta com mais de vinte mil visualizações. Além disso, a veiculação em escolas,

eventos, plataformas digitais e mostras ambientais amplia seu alcance e potencial de transformação, contribuindo para uma cultura de conservação do Cerrado.

ORIGINALIDADE

O filme é totalmente original, conta com uma equipe de produção 100% goiana e mostra algo ainda pouco conhecido no Brasil e no mundo. Enquanto grande parte da atenção recai sobre a Amazônia, o filme volta os olhos para o Cerrado — um bioma igualmente vital e ameaçado — destacando pesquisas de ponta desenvolvidas ao longo do Rio Araguaia. Ao unir ciência e saberes tradicionais, a obra promove um olhar sensível e inovador sobre a relação entre as comunidades ribeirinhas e a natureza, valorizando tanto o conhecimento acadêmico quanto os conhecimentos tradicionais e os modos de vida locais. A originalidade está justamente em trazer à tona histórias, paisagens e pesquisas que ainda permanecem à margem do debate nacional e internacional.

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=cSa6tuG6TZQ>